



301486 - Allah, Glorificado e Exaltado seja, não ordena o mal

Pergunta

Quando memorizei a Surat Yusuf, este versículo ficou na minha mente: “Então, quando se foram com ele e se decidiram a lançá-lo no fundo do poço, não titubearam em fazê-lo. E inspiramos-lhe: “Em verdade, um dia, informá-los-ás desta sua conduta, enquanto não perceberam.” [Yusuf 12:15]. Allah inspirou os irmãos de Yusuf a jogá-lo no poço, e eles não perceberam até que ele finalmente se tornou um rei. Então, essa ação errada que eles cometeram não foi um ato errado; antes, foi divinamente inspirada, então, sempre que eu cometo algum pecado ou erro, comecei a dizer: talvez isso seja inspiração para algo do qual eu não sei, ou para algo no futuro. Como posso distinguir entre eles?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

O mal que os irmãos lhe fizeram não foi inspirado por Allah, Exaltado seja, ao contrário, resultou dos sussurros de suas próprias almas, como seu pai Ya'qub (que a paz esteja com ele) descreveu sua situação, como mencionado no versículo em que Allah, Exaltado seja, disse (interpretação do significado):

“E chegaram, com falso sangue sobre sua túnica. Ele [Ya'qub (Jacó)] disse: Mas vossas almas vos aliciaram a algo de mal. Então, não me cabe senão uma bela paciência! E Allah me será O Auxiliador, acerca do que alegais.”

[Yusuf 12:18].

Esses irmãos admitiram que erraram. Allah, Exaltado seja, disse (interpretação do significado):

“Disseram: “Por Allah! Com efeito, Allah te deu preferência sobre nós, e, por certo, estávamos



errados. Disse: "Não há exprobração a vós, hoje. Que Allah vos perdoe. E Ele é O mais Misericordioso dos misericordiosos."

[Yusuf 12:91-92].

No final, Yusuf (que a paz esteja sobre ele) disse:

"E elevou seus pais ao trono, e eles caíram, diante dele, em prostração. E ele disse: "Ó meu pai! Esta é a interpretação de meu sonho de antes. Com efeito, meu Senhor fê-lo verdadeiro. E, de fato, ele me bem-fez, quando me fez sair da prisão e vos fez chegar do deserto, depois de Satã instigar a cizânia, entre mim e meus irmãos. Por certo, meu Senhor é Sutil no que quer. Por certo, Ele é O Onisciente, O Sábio."

[Yusuf 12:100]

Este versículo indica claramente que o que aconteceu com Yusuf deveu-se a shaytaan induzir ou criar estranhamento entre ele e seus irmãos.

No que diz respeito ao versículo em que Allah, Exaltado seja, diz: "Então, quando se foram com ele e se decidiram a lançá-lo no fundo do poço, não titubearam em fazê-lo. E inspiramos-lhe: "Em verdade, um dia, informá-los-ás desta sua conduta, enquanto não percebiam." [Yusuf 12:15], isso claramente afirma que a inspiração veio para Yusuf (que a paz esteja com ele) - "e inspiramos-lhe" - e não aos seus irmãos.

Não há nada no versículo que sugira que a inspiração veio para os irmãos de Yusuf.

Allah, Exaltado seja, não ordena atos malignos como transgressão e injustiça e, em vez disso, Ele ordena justiça e retidão.

Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

"E, quando eles cometem obscenidade, dizem: "Encontramos, nela, nossos pais, e Allah no-la ordenou." Dize, Muhammad: "Por certo, Allah não ordena a obscenidade. Dizeis, acerca de Allah o que não sabeis?" Dize: "Meu senhor ordena a equidade, E erguei vossas faces para Allah, em cada



mesquita. E invocai-O, sendo sinceros com Ele, na devoção. Assim como Ele vos iniciou a criação, a Ele regressareis."

[al-A'raaf 7:28-29].

Com base neste versículo, os sábios explicaram um outro versículo no qual Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

"E, quando desejamos aniquilar uma cidade, ordenamos, primeiro, obediência a seus opulentos habitantes. Mas, ao contrário, eles cometem nela perversidade. Então, o Dito cumpre-se contra ela. E prodigamo-la, inteiramente.

[al-Israa' 17:16]

O mufassir Shaikh Muhammad al-Amin ash-Shinqiti (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Sobre o significado das palavras "ordenamos, primeiro, obediência a seus opulentos habitantes" neste versículo, existem três opiniões que são conhecidas pelos sábios de tafsir:

A primeira opinião – que é a correta, já que é apoiada pelo Qur'an, e é a opinião da maioria dos sábios – é que a ordem neste versículo "ordenamos" refere-se ao comando ou instrução que é oposto de proibir, e aquilo que é ordenado neste comando não é mencionado, porque é óbvio; o que se quer dizer é "ordenamos, primeiro, a seus opulentos habitantes, a obedecerem Allah e afirmarem Sua unidade, e crerem em seus mensageiros e seguirem o que eles trouxeram. "Mas, ao contrário, eles (desafiadores) cometem nela perversidade", isto é, eles se rebelam e não obedecem ao comando de seu Senhor, e O desobedecem e descreem em Seus Mensageiros, "então a palavra entra em vigor sobre isto", isto é, a advertência se torna devida. "Então, o Dito cumpre-se contra ela. E prodigamo-la, inteiramente", isto é, nós a destruimos e a erradicamos completamente. A estrutura do texto original em árabe indica que a destruição que é enviada a eles é completa e abrangente.

Esta opinião, que é a correta sobre este versículo, é apoiada por muitos outros, como aquele em que Allah diz (interpretação do significado), "E, quando eles cometem obscenidade, dizem:



"Encontramos, nela, nossos pais, e Allah no-la ordenou. Dize, Muhammad: "Por certo, Allah não ordena a obscenidade..." [al-A'raaf 7:28]. O fato de que Allah, Glorificado e Exaltado seja, ter afirmado categoricamente que Ele não ordena imoralidade indica claramente que as palavras "ordenamos, primeiro, a seus opulentos habitantes, Mas, ao contrário, eles (desafiadores) cometem nela perversidade" significam: Ordenamos que Nos obedçam, mas desobedecem. Não significa que lhes ordenamos que cometam o mal, para que o cometam, porque Allah não ordena imoralidade.

Fim de citação de Adwaa' al-Bayaan (3/574-575).

Sobre o significado do versículo, existem outras opiniões, mas não temos espaço nesta resposta para mencioná-las e discuti-las.

Em segundo lugar:

Pensar que os pecados podem ser um caminho que conduzem ao que é bom, é um erro grave e pensamento errôneo, e vai contra o senso comum. Isto é pura confusão e sussurros dos shaytan, e representa perigo iminente à 'aqidah (crença) do muçulmano e comprometimento religioso. São sussurros do Shaytaan destinados a fazer com que a perpetração dos pecados pareça ser insignificante.

Felicidade neste mundo e no futuro não pode ser alcançada, exceto por ter fé e fazer boas obras. Más ações trazem dano a quem as faz. Esta é uma questão sobre a qual não pode haver qualquer dúvida ou hesitação, e esta é a mensagem com a qual Allah, Exaltado seja, enviou todos os Seus Mensageiros.

Allah, que Ele seja exaltado, diz (interpretação do significado):

"E não enviamos os Mensageiros senão por alvissareiros e admoestadores. Então, quem crê e se emenda, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão. E aos que desmentem Nossos sinais, tocá-los-á o castigo pela perversidade que cometiam."

[al-An'aam 6:48-49].



Assim, acreditar que Allah, Exaltado seja, inspira Seus servos a praticar más ações de forma a alcançar o que é bom é, definitivamente, uma noção incorreta e existe o temor de que, por causa dessa crença incorreta, a pessoa comece com pecados menores depois prossiga para pecados maiores, e para o pior dos pecados maiores – buscamos refúgio em Allah contra isso.

Allah, Exaltado seja, honrou Yusuf (que a paz esteja com ele) com o nível mais alto neste mundo por causa do quanto ele obedeceu bem a Allah, Exaltado seja, e não por causa dos pecados dos seus irmãos.

Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E, assim, empossamos José na terra, dela dispendo onde quisesse. Alcançamos, com Nossa Misericórdia a quem queremos, e não fazemos perder o prêmio dos benfeitores.”

Imam at-Tabari (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

(Isto é,) Assim estabelecemos Yusuf na terra – a terra do Egito – para estabelecer-se ali onde ele quisesse, isto é, para que ele pudesse se estabelecer onde quer que desejasse na terra do Egito, depois de ter sido preso e sofrido dificuldade.

“Alcançamos, com Nossa Misericórdia a quem queremos” da nossa criação, quando tocamos nela com Yusuf, e o estabelecemos na terra depois de ele ter suportado a escravidão e o encarceramento, e depois de ter sido jogado no poço seco.

“e não fazemos perder o prêmio dos benfeitores”, isto é, não fazemos perder a recompensa de quem faz o bem, obedece ao seu Senhor, faz o que Ele ordena e abstém-se do que Ele proíbe. Assim como não fizemos perder a recompensa dos feitos de Yusuf, pois ele fez boas obras e obedeceu a Allah.

Fim da citação de Tafsir at-Tabari (13/220).

Conclusão: Se o muçulmano comete um pecado, então é a partir da inspiração de sua própria alma e do Shaytaan, assim, ele deve apressar-se em se arrepender, para que possa ser salvo de



suas consequências.

Cuidado para não ser enganado pelo Shaytaan e cuidado com seus sussurros e impulsos. Lembre-se muito de Allah, recite Seu Livro, mantenha companhia com pessoas justas e participe das reuniões de pessoas de conhecimento e daqueles que se lembram de Allah. Mantenha-se ocupado em aprender sobre a verdade e aderir a ela e em praticar atos de adoração; não fique com nada de bom por fazer, para que não se distraia com aquilo que não é benéfico e pode até prejudicá-lo em ambos os assuntos, religiosos e mundanos.

E Allah sabe melhor